

# O Concílio de Jerusalém.

**Aula 75**

## Revisão

- Perto de 1800 aec (aec = Antes da Era Comum) Deus se revela a **Abraão** dizendo que **através dele formaria uma nação onde o povo da roça teria vez e voz**.
- A nação passa a ser formada muitos anos depois, por volta de 1405 aec (1 Reis 6:1) quando juntam-se alguns grupos de imigrantes.
  - a. Quem está escrevendo está olhando para o passado, remontando a história desse povo, e lançando os fundamentos de suas origens.

A base da nova nação estava aqui:

    1. Um povo sai de uma situação de exploração, debaixo da maior potência do mundo daquela época, vai para sua terra, e dá início à história de um novo povo, com novos conceitos, onde, segundo a promessa dada a um patriarca, seria uma terra onde *“seriam abençoadas todas as famílias da roça”* (Gênesis 12:3)
    2. O pobres teriam sua terra. Os injustiçados teriam o seu direito. A vida seria comunitária.
    3. **O culto a Deus seria integrado à vida cotidiana.**
  - b. Esse povo foi formado por várias migrações. No entanto, para se ter uma linha mestra, a bíblia se centraliza nesse grupo principal que vem do Egito.
- Forma-se a **Confederação das 12 Tribos** (1405-1030 aec)
- Essa nação prossegue no seu ideal de seguir a Jeová e sua Lei.
- No entanto, são engolidos pela cultura e influência de outros povos, e o povo pede um rei. Acabam repetindo o modelo de governo que havia no Egito.
- Um grupo então, rompe com esse governo centralizado em Jerusalém e forma outra nação ao **norte: Israel**. O grupo que ficou **ao sul**, chama-se **Judá**.
- Entram aqui as histórias dos profetas, seus alertas, mas o povo não os ouve. O reino do norte é destruído pela **Assíria** (722 aec), e o reino do sul, anos mais tarde (587 aec), é levado para o exílio na **Babilônia**.
- Quando a **Pérsia** entra no cenário imperialista mundial (538 aec), permite aos judeus retornarem para sua terra e construírem o segundo Templo.
- Os anos se passam, a **Grécia** passa a dominar o mundo (333 aec) e, com a morte de Alexandre, cria-se instabilidades no Império Grego. Aproveitando-se disso, um grupo de judeus faz uma revolução e voltam a controlar suas próprias terras. A família dos **hasmoneus** assumem o sacerdócio e o governo.
- **Roma** entra no cenário (37 aec), destitui o governo hasmoneu e coloca os Herodes no lugar, no entanto, deixa o sacerdócio, o controle da religião e do Templo, nas mãos dos descendentes dos hasmoneus, grupo que passa a ser conhecido como os Saduceus.
- Os fariseus se separam dos saduceus, não aceitando sua liderança sobre a religião. Os essênios, mais radicais, não aceitam nem o templo e nem o palácio, e vão para o deserto.
- Nesse tempo (26 e.c.) surge **João Batista** e depois, **Jesus**. Esse movimento foi visto como “um reavivamento”. Curas e milagres, conversões marcantes.
- O povo esperava uma restauração do Reino de Israel, aos moldes de Davi-Salomão, mas Deus queria cumprir a promessa a Abraão, onde o povo da roça teria vez e voz.

- Surge a **Igreja**. Inspirados pelas experiências do passado no início da nação, na confederação das 12 tribos, eles entendiam que estavam formando um Novo Israel.
- Os primeiros conflitos com os Judeus surge. Os judeus mais tradicionais não aceitavam os novos costumes dos judeus que viviam no exterior e tinham adotado costumes e falas gregas. Estes novos judeus-cristãos não veneravam o Templo como os judeus tradicionais o faziam. O ápice dessa perseguição se dá num linchamento de um dos líderes da Igreja, Estevão.
- **Paulo**, um desses judeus tradicionais, líder de um grupo que executava a perseguição, se converte (33 e.c.). “Igrejas gentílicas” surgem. E agora, judeus tradicionais (fariseus) convertidos ao cristianismo, começam a tem embates com essas novas igrejas desaculturadas do judaísmo.
- Este é o momento em que entramos em nossa aula de hoje:  
É proposto **um concílio em Jerusalém** (51 e.c.), com as principais lideranças, para discutirem o assunto e se alinharem novamente.

## 1. O concílio de Jerusalém

### A. Os judaizantes em Antioquia

**Atos 15:1-5** (Nova Versão Internacional)

*1 Alguns homens desceram da Judeia para Antioquia e passaram a ensinar aos irmãos:*

*“Se vocês não forem circuncidados conforme o costume ensinado por Moisés, não poderão ser salvos”.*

*2 Isso levou Paulo e Barnabé*

*a uma grande contenda e discussão com eles.*

*Assim, Paulo e Barnabé foram designados, com outros, para irem a Jerusalém tratar dessa questão com os apóstolos e com os presbíteros.*

*3 A igreja os enviou e,*

*ao passarem pela Fenícia e por Samaria, contaram como os gentios tinham se convertido; essas notícias alegravam muito a todos os irmãos.*

*4 Chegando a Jerusalém,*

*foram bem recebidos pela igreja,*

*pelos apóstolos e pelos presbíteros,*

*a quem relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles.*

*5 Então se levantaram alguns*

*do partido religioso dos fariseus que haviam crido*

*e disseram: “É necessário circuncidá-los*

*e exigir deles que obedeçam à Lei de Moisés”.*

(V.1) “desceram” - A topografia de Jerusalém a coloca em um lugar mais alto.

Mas, também, por uma questão de respeito, você sempre “sobe para” Jerusalém, ou “desce de” Jerusalém. Assim era o costume dos Judeus ao se referir a esta cidade.

A distância, por vias de hoje entre Antioquia e Jerusalém é de 708 km.

Antioquia hoje pertencente à Turquia. A Fenícia e sua capital, Tiro, hoje é o

Líbano e a cidade de Sur, que fica a 83 km ao sul de Beirute.

(V.5) “Circuncidá-los” - Seria o mesmo que “filiados ao judaísmo”. Para aqueles fariseus convertidos, eles estavam simplesmente ampliando o judaísmo, numa espécie de “avivamento judaico”.

## **B. O testemunho de Pedro**

**Atos 15:6-11** (Nova Versão Internacional)

*6 Os apóstolos e os presbíteros se reuniram para considerar essa questão.*

*7 Depois de muita discussão,*

*Pedro levantou-se e dirigiu-se a eles:*

*“Irmãos, vocês sabem que há muito tempo*

*Deus me escolheu dentre vocês*

*para que os gentios ouvissem de meus lábios*

*a mensagem do evangelho e cressem.*

*8 Deus, que conhece os corações,*

*demonstrou que os aceitou,*

*dando-lhes o Espírito Santo,*

*como antes nos tinha concedido.*

*9 Ele não fez distinção alguma entre nós e eles,*

*visto que purificou os seus corações pela fé.*

*10 Então, por que agora*

*vocês estão querendo tentar a Deus,*

*pondo sobre os discípulos um jugo*

*que nem nós nem nossos antepassados*

*conseguimos suportar?*

*11 De modo nenhum!*

*Creemos que somos salvos*

*pela graça de nosso Senhor Jesus,*

*assim como eles também”.*

Pedro relembra aos irmãos a experiência na casa de Cornélio (Atos 10) e destaca que Deus deu o Espírito Santo a eles não fazendo nenhuma distinção entre quem era judeu e quem não era.

## **C. A conciliação proposta por Tiago**

**Atos 15:12-21** (Nova Versão Internacional)

*12 Toda a assembleia ficou em silêncio,*

*enquanto ouvia Barnabé e Paulo*

*falando de todos os sinais e maravilhas que,*

*por meio deles, Deus fizera entre os gentios.*

*13 Quando terminaram de falar,*

*Tiago tomou a palavra e disse:*

*“Irmãos, ouçam-me.*

*14 Simão nos expôs como Deus,*

*no princípio, voltou-se para os gentios*

*a fim de reunir dentre as nações*

*um povo para o seu nome.*

15 *Concordam com isso as palavras dos profetas,  
conforme está escrito:*  
16 *“Depois disso voltarei  
e reconstruirei a tenda caída de Davi.  
Reedificarei as suas ruínas,  
e a restaurarei,  
17 para que o restante dos homens busque o Senhor,  
e todos os gentios sobre os quais  
tem sido invocado o meu nome, diz o Senhor,  
que faz estas coisas’* 18 *conhecidas desde os tempos antigos.*  
19 *“Portanto, julgo que  
não devemos pôr dificuldades aos gentios  
que estão se convertendo a Deus.*  
20 *Ao contrário, devemos escrever a eles,  
dizendo-lhes que se abstenham  
de comida contaminada pelos ídolos,  
da imoralidade sexual,  
da carne de animais estrangulados e do sangue.*  
21 *Pois, desde os tempos antigos,  
Moisés é pregado em todas as cidades,  
sendo lido nas sinagogas todos os sábados”.*

A liderança de Tiago e a primazia da Igreja de Jerusalém sobre as demais. Como se deu?

Uma hipótese sobre Tiago, seria a sucessão da liderança através da família de Jesus.

No entanto, precisamos reconhecer que Tiago tem seus méritos: um grande conciliador.

Já a a centralização em Jerusalém, pode ser ainda devido ao Templo, e a forte ligação que a Igreja tinha ainda com o judaísmo, se julgando parte dele.

#### **D. A Carta às igrejas (Atos 15:22-35)**

**Atos 15:28** (Nova Versão Internacional)

*28 Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós  
não impor a vocês nada  
além das exigências necessárias*

A liderança da Igreja tinha o mesmo parecer que o Espírito Santo.

#### **E. O desentendimento entre Paulo e Barnabé**

**Atos 15:36-41** (Nova Versão Internacional)

*36 Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé:  
“Voltemos para visitar os irmãos em todas  
as cidades onde pregamos a palavra do Senhor,  
para ver como estão indo”.*  
37 *Barnabé queria levar João,  
também chamado Marcos.*  
38 *Mas Paulo não achava prudente levá-lo,  
pois ele, abandonando-os na Panfília,*

*não permanecera com eles no trabalho.*

*39 Tiveram um desentendimento*

*tão sério que se separaram.*

*Barnabé, levando consigo Marcos,*

*navegou para Chipre,*

*40 mas Paulo escolheu Silas e partiu,*

*encomendado pelos irmãos à graça do Senhor.*

*41 Passou, então, pela Síria e pela Cilícia,*

*fortalecendo as igrejas.*

Pelo próprio contexto, a possível causa do desentendimento entre Paulo e Barnabé com relação a João Marcos, se dava pelo fato de João Marcos ser adepto à doutrina da circuncisão.

Anos mais tarde, Paulo e João Marcos trabalham juntos, mesmo mantendo doutrinas diferentes (Colossenses 4:10,11; 2 Timóteo 4:11; Filemom 1:24)

Barnabé era um homem maduro.

Ao perceber a fragilidade do Jovem João Marcos, optou por cuidar dele, enquanto Paulo, já maduro, poderia seguir seu caminho.

É provável que a reconciliação de João Marcos com Paulo tenha se dado por influência e discipulado de Barnabé.

*Carisma*

Escola Bíblica  
Didacaruê

# O Concílio de Jerusalém.

Escola  
**Bíblica**

\_acompanhe em nosso canal no  YouTube